

**METAZOÁRIOS E PROTOZOÁRIOS PARASITANDO TILÁPIAS DO NILO  
*Oreochromis niloticus* (CICHLIDAE) CULTIVADAS EM MACAPÁ (AP), AMAZÔNIA  
ORIENTAL**

Wanderson M. F. Pantoja<sup>1</sup>; Luana S. Bittencourt<sup>1,2</sup>; Márcia K.R. Dias<sup>3,4</sup>; Ligia R. Neves<sup>3,4</sup>; Evandro F. Santos<sup>3,4</sup>; Ronilson M. Silva<sup>1</sup>; Daniel Montagner<sup>3,4</sup> & Marcos Tavares-Dias<sup>3,5</sup>

1. Universidade do Estado do Amapá (UEAP), 68906-970, Macapá, AP.
2. Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBIO), UNIFAP, 68902-280, Macapá, AP.
3. Embrapa Amapá, 68903-419, Macapá, AP. marciak.dias@yahoo.com

O estado do Amapá possui grande potencial para o desenvolvimento da aquicultura por contar com uma ampla variedade de espécies de peixes e grande disponibilidade de recursos hídricos. A tilápia *Oreochromis niloticus* é uma das espécies cultivadas no estado e teve uma produção de 30 toneladas em 2007. Foram coletados 91 tilápias ( $14,3 \pm 4,2$  cm;  $72,8 \pm 61,2$  g) em três pisciculturas de Macapá (AP) para análise parasitológica e determinação das taxas de infecções usando metodologias previamente descritas na literatura. Destes peixes, 36,3% (n=33) estavam com as brânquias parasitadas por uma ou mais espécies de parasitos e destes, somente 18,7% (n=17) apresentaram infecção mista por Monogenea *Cichlidogyrus* sp. e protozoários *Ichthyophthirius multifiliis* e *Trichodina* sp. Foram coletados 383 espécimes de *Cichlidogyrus*, 1.437.880 espécimes de *I. multifiliis* e 15.766 espécimes de *Trichodina* sp. A maior prevalência observada foi de *Cichlidogyrus*, 36,3% (n=33), seguida por *I. multifiliis* de 35,2% (n=32) e *Trichodina* sp. 4,4% (n=4). Porém, a maior intensidade média foi de *I. multifiliis* ( $44.933,8 \pm 60.674,7$ ) com variação de 120 a 282.785, seguida por *Trichodina* sp. ( $3941,5 \pm 4091,9$ ) com variação de 735 a 9.894 e Monogenea ( $11,6 \pm 9,7$ ) com variação de 1 a 51. Conclui-se que os parasitos encontrados em tilápias do Nilo cultivadas na Amazônia Oriental são similares aos de outras regiões brasileiras, mas as taxas de infecções são diferentes.

**Apoio:**

4Bolsista CNPq

5Bolsista Produtividade CNPq